

**ESCOLA VEM AO PET: APRENDENDO FÍSICA A PARTIR DE EXPERIMENTOS  
SIMPLES****MARTINS, LETÍCIA BARBIERI<sup>1</sup>; PHILIPPSEN, SUÉLEN MELISSA<sup>2</sup>; SANTOS,  
ROSEMAR AYRES DOS<sup>3</sup>**

Este trabalho é referente a uma prática educativa desenvolvida pelo PETCiências, na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, uma ação que envolve o eixo de ensino. Esta foi realizada no contexto em que escolas da Educação Básica da região vieram à instituição para prestigiar experimentos de Ciências (Física, Química e Biologia). Diversas escolas trouxeram suas turmas do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e Ensino Médio. Neste âmbito, a experiência aqui relatada foi desenvolvida por licenciandas em Física, com estudantes do sexto ano, para a qual utilizamos balões e pedacinhos de papel coloridos. Dessa forma, sucedeu-se a disponibilização de um balão para cada criança para que pudessem realizar o experimento. Inicialmente, apresentamos o que é a Física e o que estuda, trouxemos exemplos como arco-íris, raio, estrelas (fenômenos que podem ser identificados a olho nu e que, frequentemente, chamam a atenção). Posteriormente, destinamos um balão para cada uma e pedimos a elas para que grudassem os pedaços de papéis no balão. Após a tentativa das crianças sem sucesso, nós, professoras em formação inicial, sugerimos o atrito do balão em seus cabelos. Foi possível identificar a surpresa das crianças diante do fenômeno ocorrido, quando aproximávamos o balão dos papezinhos, eles grudam na superfície do balão. Explicamos que este feito se dá a partir da energia estática que consiste em uma forma de eletricidade que acontece devido a uma abundância de cargas elétricas, positivas ou negativas nas dimensões de um corpo, provocando uma desproporção de cargas. Antes de esfregar o balão no cabelo, ele estava com a mesma quantidade de prótons e elétrons, ou seja, ele estava neutro, quando as crianças fizeram uma fricção no balão ele ficou carregado eletricamente, sendo capaz de atrair as cargas elétricas opostas do papel. É importante destacar que esta atividade foi realizada com crianças em um período, assim, não foi possível aprofundar o conhecimento científico, somente explicar que o fenômeno era um tipo de eletricidade, similar ao que podem ser encontrada nas tomadas da rede elétrica de casa, no entanto, com potencial muito menor, do mesmo modo, orientamos o cuidado que devemos ter com ela. À vista disso, essa demonstração serviu para proporcionar o processo de investigação e da observação, levando a perceber por que alguns materiais em determinadas condições apresentam fenômenos elétricos.

**Palavras-chave:** Fenômenos da natureza; Formação de professores; Experimentação; Ensino de Física; PETCiências.

**Origem:** Ensino.

**Instituição Financiadora:** Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

---

1 Letícia Barbieri Martins. Estudante. Bolsista PETCiências. Física-Licenciatura.

2 Suélen Melissa Philippsen. Estudante. Bolsista PETCiências. Física-Licenciatura.

3 Rosemar Ayres dos Santos. Docente. Física-Licenciatura.